

PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

“Planeamento da ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens”

DADOS GERAIS

CFAEVR - CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS DE VILA REAL

TURMA: B/10040/DGE/2016

FORMANDOS: ANTÓNIO REIS | CARLA BARREIRO | LUÍSA AMENDOEIRA | SÓNIA GUEDES

FORMADOR: ADRIANO FERNANDES

OBSERVAÇÃO

O atual plano estratégico não será submetido para efeitos de candidatura a financiamento (Artigo 3º do Edital do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo - PNPSE) em face do estabelecido no ponto 2 do Artigo 2º do Edital da DGE relativo ao PNPSE.

RESUMO

Plano de ação estratégica contempla 3 medidas:

- **CIÊTEL - CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E LÍNGUAS - DESAFIOS E INOVAÇÃO**
- **COMUNIDADE VIVA**
- **SALA DO FUTURO**

MATRIZ MODELO

(a que se refere o n.º 5 do artigo 3º)

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

1. Identificação do Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ANTÓNIO DA NATIVIDADE, MESÃO FRIO

2. Compromisso social do Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada / Histórico e metas de sucesso:

Ciclo de ensino	Histórico de sucesso			Metas de sucesso	
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/2017	2017/18
1.º ciclo	90,30%	85,80%	*	92,50%	92,50%
2.º ciclo	64,60%	62,41%	*	90,00%	90,00%
3.º ciclo	62,73%	50,94%	*	90,00%	90,00%
Ensino secundário	88,14%	84,06%	*	92,05%	92,88%

* Dados não disponíveis

3. CARATERIZAÇÃO DA MEDIDA 1: CIÊTEL - CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E LÍNGUAS - DESAFIOS E INOVAÇÃO

1. Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Ausência de literacia científica e tecnológica dos alunos do 1º CEB, bem como, de competências de linguagem e de desenvolvimento de raciocínio matemático.
2. Anos de escolaridade a abranger	1º, 2º, 3º e 4º ano do 1º CEB. Esta ação é vocacionada para o 1º CEB exercendo caracter preventivo.
3. Designação da medida)	CIÊTEL - CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E LÍNGUAS - DESAFIOS E INOVAÇÃO. Assume-se como uma ação predominantemente prática e em contexto laboratorial (Experimental).
4. Objetivos a atingir com a medida	Promover as bases estruturantes do conhecimento científico, tecnológico e cultural; Estimular o gosto pelo ensino experimental das Ciências. Melhorar a qualidade da participação dos alunos/ano; Realizar tarefas básicas de forma autónoma e com rigor científico; Resumir os acontecimentos e interpretar/representar pequenas figuras/esquemas
5. Metas a alcançar com a medida	Garantir um valor mínimo de taxa de execução anual (TEA) do projeto em 70%, 80% e 90%, respetivamente ao longo de cada ano de vigência do PPM; Assegurar a realização de um relatório/ Registo das atividades realizadas, utilizando uma terminologia científica correta.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Até à primeira quinzena de setembro os docentes do 1o CEB definem, tendo por base a natureza etária dos seus alunos e os conteúdos a lecionar, um tema de projeto a ser desenvolvido nesse ano letivo. O projeto deverá mencionar claramente quais as atividades a desenvolver nas três vertentes – Ciências – Tecnologias e nas Línguas, permitindo que, no final da sua execução, os alunos demonstrem claramente o domínio das metas definidas para cada área temática. Deve ser empregue uma metodologia de Projeto, partindo de um problema e/ou subproblemas (para dividir tarefas no grupo turma) e desenvolver um conjunto de trabalhos/atividades que permitam chegar à sua resolução ou proposta de solução, por via do questionamento orientado, pequenas apresentações no grupo e produção de “produto final”, (p. ex: microsite do projeto; uma publicação...), para divulgação na página oficial do Agrupamento.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo, após a realização da atividade prática no experimental/laboratório, os alunos realizam o respetivo registo (relatório científico/atividade transversal a outras áreas).
8. Responsáveis pela execução da medida	Professores do ensino básico titulares de turma e professores de Ciências.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	50 minutos semanais no Experimental, repartidos pela totalidade das turmas do 1o CEB (9 a 10 sessões anuais de trabalho por turma); Docentes de Ciências: 50 minutos semanais.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Qualidade da intervenção/autonomia dos alunos nas atividades experimentais; Registo do domínio da capacidade de comunicação oral – escrita – gráfica; Qualidade dos níveis de desempenho no 1o CEB a Estudo do meio; Registo dos projetos por turma; Participação voluntária nas atividades práticas.
11. Necessidades de formação	Articulação entre os diversos ciclos de ensino; Ensino experimental; Transversalidade nas diferentes áreas de saber .

3. CARATERIZAÇÃO DA MEDIDA 2: COMUNIDADE VIVA

1. Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Reduzido envolvimento e participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus Educandos.
2. Anos de escolaridade a abranger	Pré-Escolar; Ensino Básico e Ensino Secundário
3. Designação da medida	COMUNIDADE VIVA
4. Objetivos a atingir com a medida	Reforçar um maior envolvimento de Pais e Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos, promovendo a corresponsabilização no sucesso educativo dos alunos; Reforçar o papel interventivo e de cidadania dos elementos da Comunidade Escolar/Educativa.
5. Metas a alcançar com a medida	Garantir um aumento mínimo de 10%/ano na participação em eventos/ações que lhe são destinadas; Garantir a dinamização de um mínimo de 2 ações/eventos/anualmente, por parte da Associação de Pais
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Desenvolvimento de ações de capacitação destinadas a Pais e Encarregados de Educação promotoras da sua corresponsabilização no sucesso educativo e na prevenção da indisciplina, desenvolvidas nas juntas de freguesia em horário pós-laboral. De igual modo, promover por parte da Associação de Pais e Encarregados de Educação o seu envolvimento na dinamização de ações com o AEPAN.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo 2016/17 e 2017/18.
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenador de Projetos e Psicólogo.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Docentes do Agrupamento, Associação de Pais e Encarregados de Educação e psicóloga.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Registos de participação na ordem dos 60% e 70% de Pais e Encarregados de Educação, no primeiro e segundo ano letivo, respetivamente.
11. Necessidades de formação	Métodos e hábitos de estudo eficazes; comunicação e gestão de conflitos; gestão de expectativas de desempenho escolar

3. CARATERIZAÇÃO DA MEDIDA 3: SALA DO FUTURO

1. Fragilidade/ problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Iliteracia digital; Frac motivação para a aquisição de novas aprendizagens
2. Anos de escolaridade a abranger	7º ano de escolaridade
3. Designação da medida	SALA DO FUTURO
4. Objetivos a atingir com a medida	Promover um ensino inovador; Proporcionar aos alunos, através de novas tecnologias e metodologias, aprendizagens mais estimulantes; Tornar mais interativo e dinâmico o processo de ensino e aprendizagem; Estimular os alunos da turma para atingirem colaborativamente objetivos Proporcionar ferramentas que permitam tornar os alunos mais competentes, técnica e cientificamente; Melhoria dos resultados escolares.
5. Metas a alcançar com a medida	Melhorar a qualidade de participação dos alunos e realizar tarefas de forma autónoma e com rigor científico com recurso a metodologias tecnológicas interativas
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	pesquisa de informação e apresentação de trabalhos em várias áreas, a partir de perguntas iniciais, e em que o papel central pertence aos jovens sendo o professor essencialmente um moderador do processo de pesquisa
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo 2016/17 e 2017/18.
8. Responsáveis pela execução da medida	Atendendo à transversalidade da medida participarão neste projeto todos os Docentes de cada conselho de turma.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Uma sala tecnicamente equipada; 50 minutos semanais, a definir em função das dificuldades diagnosticadas, sendo prioritariamente nas disciplinas de: matemática, português, ciências naturais, físico química, inglês, geografia e história
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Melhoria dos resultados escolares, sobretudo nas dimensões: criar, interagir, apresentar, investigar, colaborar e desenvolver.
11. Necessidades de formação	Uso de dispositivos móveis interativos em contexto de sala de aula: mobile learning (laptop, netbook, tablet, smartphones) ; software de edição de vídeo; gravação de áudio ; software podcast; software de animação; stre- aming software; ferramentas de publicação online ; sistemas de recolha de dados; calculadoras gráficas; microscópios; laborató- rios online; modelos 3D ; audiofones; livros e e-books.